

(DISTRIBUIÇÃO GRATUITA INTERNA)



Mutirão de Cobranças

(PÁG. 3)

Cobrar é Preciso

(PÁG. 3)

A informática
chegando nas D.R.R.'s

(PÁG. 5)

Aumentar a carga
ou receber a massa

(PÁG. 5)



GAROTA FISCALÍADAS/87 ADESÃO TOTAL

LEIA

Páginas 6, 7 e 8



PROGRAMAÇÃO DA V FISCALIADAS
REGULAMENTO DO CONCURSO
GAROTA FISCALIADAS/87
PREMIAÇÃO
DESTAQUES
NOSSOS CORRESPONDENTES

**Associação dos Funcionários
Fiscais do Estado do Paraná**

CONVITE

A Diretoria Social da Associação dos Funcionários Fiscais do Estado do Paraná, tem o prazer de convidar o nobre quadro associativo, bem como a todos os integrantes das unidades da Coordenação da Receita do Estado e da Secretaria de Estado da Fazenda, para o baile "UMA NOITE NO HAWAY", durante o qual será eleita a "GAROTA FISCALIADAS/87". O evento realizar-se-á nos salões do IATE CLUBE DE GUARATUBA no dia 25 de outubro.

HORÁRIO: 21:30 horas.

TRAJE : Típico do Haway.

MESAS : Reservas dia 24, das 14:00 às 17:00 horas (mesa e entrada franca).

LOCAL : Colônia da AFFEP em Guaratuba.

José Luiz Maia
Diretor Social

AFFEP

Expediente

NOTIFISCO

Orgão de divulgação
da AFFEP

Informativo técnico,
cultural e recreativo

Diretor Responsável
Dirceu Lopes de Araújo
Supervisão Geral
Roberto Sérgio Strasser
Colaboradores
Maria Beatriz Chaves
Clélia Moraes
Funcionários da SEFI e
CRE

Equipe: BICÃO

Os artigos aqui publica-
dos não estão vincula-
dos, sendo, portanto, de
INTEIRA responsabilidade
dos signatários.

DIRETORIA

ATUAL AFFEP

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente
Domingos C. Mansani

Vice-Presidente
Gustavo dos S. Moura

1.º Secretário
Jesomir Uba

CONSELHO DIRETOR

Presidente

Pedro Carlos Antun

1.º Vice-Presidente

Adailton Barros

Bittencourt

2.º Vice-Presidente

Arlindo José Clivatti

1.º Secretário

Pedro Luiz de Paula Neto

2.º Secretário

Olindo Teixeira Pinto

1.º Tesoureiro

Marco Antônio T.

Schwartz

2.º Tesoureiro

Olávio Pires Pereira

DIRETORES DE DEPARTAMENTOS

Imprensa e Propaganda

Dirceu Lopes de Araújo

Roberto Sérgio Strasser

Sede Campestre

José Marçal Antônio

Sauna

Francisco Piekarczyk

Patrimônio

Ileomar Antônio Uba

Médico-Odontológico

Dr. Douglas Simile de

Macedo

Engenharia

Eduardo Couso

Departamento Jurídico

Senio Dias

Diretor Social Rel Públicas

José Luiz Maia

agregação

Ary L. da Cruz

Reg. Prof. DHT-PR

n.º 358/02/80V

Composição, Arte e

Fotolito:

Helvética Composições

Gráficas Ltda. (Curitiba)

Rua Saldanha Marinho,

1.260 — Fone 232-0634

Impressão

Editora "O Estado do

Paraná" S/A

O "NOTIFISCO" está re-

gistrado no 1.º Ofício de

Registro Civil de Pessoas

Jurídicas e Registro de

Títulos e Documentos —

Apontamento n.º 493.130,

Prot. - A - n.º 14 sob n.º

de Ordem 106 do Livro

"B" - "P" de 03/01/84.

Mundo Grande

Não, meu coração não é maior que o mundo.

É muito menor.

Nele não cabe nem as minhas dores.

Por isso gosto tanto de me contar.

Por isso me dispo,

por isso me grito,

por isso frequento os jornais, me exponho cruamente nas
livrarias:

preciso de todos.

Sim, meu coração é muito pequeno.

Só agora vejo que nele não cabem os homens.

Os homens estão cá fora, estão na rua.

A rua é enorme. Maior, muito maior do que eu esperava.

Mas também na rua não cabe todos os homens.

A rua é menor que o mundo.

O mundo é grande.

Tu sabes como é grande o mundo.

Carlos Drummond de Andrade

Notificando

1 — Merece destaque os trabalhos realizados pelo Adaguimar Sanches, da Assessoria do senhor secretário da fazenda, que montou controle do corredor de exportação, visando coibir contrabando e descaminho, através de controle de estoque de mercadorias destinadas a exportação. O controle possibilita ainda, a verificação de comercialização na área portuária e a reentrada de mercadorias no mercado interno, tudo isso através de computação de dados.

2 — Esperamos que os rumores de que a Biblioteca será mudada de local, sejam falsos, porque ela se encontra ótimamente localizada, qualquer mudança implicaria danificação dos livros e materiais bibliográficos, tão bem cuidados pela ANA ZELIA, SUELY e a EMILDA.

3 — Bem elaboradas as propagandas do "BOM DE NOTA", tivemos a satisfação de saber que as crianças que aparecem, são filhos de colegas, a menina muito graciosa é filha do Strasser e o esperto garoto, filho da Mara, parabéns.

4 — Comandado pelo eficiente Benedito Ursi, e com o operoso trabalho da equipe do Fundo de Participação dos Municípios, integrada pelos Técnicos, Nastácia, Luiz Alberto, Marco Antonio, Jayme Aramayo e o Assessor Dirceu foram concluídos os trabalhos de apuração dos índices para o ano de 1988, inclusive com apresentação de relatório ao Secretário da Fazenda, sugerindo a constituição de grupo de trabalho para proceder modificações no sistema atual, visando simplificar o que for possível.

NOTÍCIAS DA AFFEP

R. S. Stresser

* Objetivando a conscientização tributária e o estímulo à arrecadação do ICM foi lançada mais uma campanha do ICM. Não se trata de uma simples "Campanha", esta agora é "sui-generis" e pioneira pois vai ser desenvolvida em conjunto pelas secretarias da Fazenda e da Educação.

* Trata-se da campanha "O BOM DE NOTA" que independente do aluno ser o mais aplicado ou o mais travesso na Escola, deverá ele ir à busca de notas fiscais ou comprovantes de vendas, emitidos por máquinas registradoras, ao consumidor final, fornecidas por estabelecimentos inscritos no CCE - ICM - PR.

* Aos alunos participantes, serão concedidos prêmios representados por valores depositados em caderneta de poupança Banestado, bicicletas, video-games, bonéas e walkman (rádios portáteis com fone de ouvido).

* Um total de 500 prêmios serão sorteados mediante sorteio especial da loteria do Estado do Paraná, prêmios estes que terão o valor de Cz\$ 30.000,00 até Cz\$ 300.000,00 representados por depósito inicial em cadernetas de poupança, além dos prêmios acima citados.

* A participação na campanha é voluntária, facultada às Escolas da rede pública e particular nos níveis pré-escolar, primeiro e segundo graus e Ensino Supletivo, bem como às Instituições mantenedoras de serviços educacionais especiais.

* O detalhe importante da campanha é que além dos prêmios aos alunos, as escolas participantes receberão recursos financeiros do Governo do Estado, a título de subvenção social para aplicações em bolsa de estudos, materiais e equipamentos esportivos, de bibliotecas e de lazer aos seus alunos.

* Terão validade para a participação na campanha as notas fiscais e comprovantes de vendas emitidos a partir de 1.º de setembro de 1987.

* Os consumidores que ajudem os alunos necessitados doando suas notas fiscais, assim sendo estarão ajudando as Escolas carentes.

* É com a nota fiscal que o Governo aplica dinheiro em serviços de saúde, educação, transporte e segurança.



NOVO DELEGADO DA 9.ª D.R.R. — MARINGÁ

Nome completo: Elio Aparecido Sanzovo.

Natural de: Ibiporã-PR.

Idade: 36 anos.

Nome da esposa: Diomar Ribeiro Sanzovo.

Nome(s) do(s) filho(s): Cátia Cristina Sanzovo, Cristiane Elis Sanzovo.

Funções que já desempenhou:

Chefe da A. R. de Araçongas.

Inspetor de Arrecadação de Apucarana.

Assessor da 9.ª D. R. R. — Maringá.

Outras participações:

Assessor da Superintendência da EMOPAR, entre março a agosto/83.

Cursos:

Economia.

Ciências Contábeis.

Processamento de Dados.

Mutirão de cobranças

José Lagana

Pela primeira vez, acreditamos, realiza-se por iniciativa de um Governo, uma ação visando penalizar de forma mais dura o devedor do fisco. Realiza-se no Paraná o Mutirão de Cobrança de ICM, numa ação conjunta entre a Procuradoria Geral do Estado e a Secretaria de Estado da Fazenda, com apoio integral do governador Alvaro Dias e de toda a classe política que pugna por justiça social.

Atrás desse mutirão há muito mais do que a simples ação da cobrança do imposto devido pelo contribuinte inadimplente. Esta operação visa, além da cobrança propriamente dita, a colocação em prática de uma nova filosofia de Governo. Não basta apenas punir o funcionário do Estado ou diretor de empresa pública que comete desmandos ou se ocupa do dinheiro público. É preciso que, numa nova ótica, se entenda o comerciante como mero depositário do dinheiro público, oriundo do imposto pago pelo consumidor, em seus caixas. A ação moralizadora do Governo Alvaro Dias vai além do funcionalismo. Visa restabelecer a dignidade do administrador público, a dignidade do funcionalismo e acima de tudo a conscientização da sociedade quanto aos seus direitos e obrigações. Direitos de exigir do Estado a prestação dos serviços a que ela faz jus e a obrigação de contribuir para que esse atendimento seja possível. Uma das formas de contribuição é o recolhimento dos impostos devidos. O mal pagador de imposto é um mal social. Ele age contra a sociedade, principalmente quando invade, inviabilizando o Estado tem à frente um Governo sério como o que hoje se vê no Paraná.

Dentro desse contexto, enquanto a Secretaria de Estado da Fazenda atua e inscreve o débito em dívida ativa, cumpre à Procuradoria Geral do Estado a cobrança judicial. O mutirão que ora se realiza está servindo para um saneamento dos antigos executivos fiscais e preparatório para instalação, em futuro bem próximo, das procuradorias regionais, com procuradores concursados e pertencentes ao quadro de carreira, sem ingerência política e com a independência necessária para agir em nome do Estado. Sem arbitrariedade e dentro dos limites que a lei impõe, deve o Estado cobrar impostos, usando para isso todos os instrumentos de que dispõe. Não há panacéia e tampouco há hilariante. Há isto sim, tristeza. Tristeza na constatação de que muitos empresários, defensores ferrenhos do capital e da livre iniciativa, tidos como grandes contribuintes, sejam os maiores devedores do fisco. Usam o dinheiro público para o seu enriquecimento (ilícito) sem avaliar as consequências que este comportamento pode lhes trazer ou que pode trazer à sociedade como um todo.

Era preciso começar. Era preciso fazer alguma coisa. O mutirão é o começo. Mudar só por mudar é alimentar falsa ilusão. A mudança tem que ser real. É isto o que ora se começa a fazer. Dentro desse espírito, tem o mutirão o condão de fazer do discurso do governador Alvaro Dias, de que anistia fiscal é palavra banida do vocabulário deste Governo, um fato concreto. Não haverá anistia. Que os devedores, de ontem e de hoje coloquem sua vida em dia. Sejam grandes ou pequenos, todos serão tratados em igualdade, como manda a lei.

(Transcrito da "Folha de Londrina" de 9/9/87)

Era preciso começar. Era preciso fazer alguma coisa. O mutirão é o começo. Mudar só por mudar é alimentar falsa ilusão. A mudança tem que ser real. É isto o que ora se começa a fazer. Dentro desse espírito, tem o mutirão o condão de fazer do discurso do governador Alvaro Dias, de que anistia fiscal é palavra banida do vocabulário deste Governo, um fato concreto. Não haverá anistia. Que os devedores, de ontem e de hoje coloquem sua vida em dia. Sejam grandes ou pequenos, todos serão tratados em igualdade, como manda a lei.

(Transcrito da "Folha de Londrina" de 9/9/87)

(Transcrito da "Folha de Londrina" de 9/9/87)

Seguradoras/Convênio-AFFEP

- CIA. UNIAO DE SEGUROS GERAIS
- VERA CRUZ SEGURADORA S/A
- LIBRA CLUBE
- SUL AMERICA SEGUROS
- INTERNACIONAL CIA. DE SEGUROS

Relação de Agenciadores autorizados a angariar seguros para a AFFEP:

- 1 — Odilon Ribas Filho
- 2 — José Carlos Romagnolo Coltro
- 3 — Luiz Fernando Gaspari de Oliveira Lima
- 4 — Erami Raquel Kloster de Souza
- 5 — Luiz José Borges Corrêa
- 6 — Osmaix Aparecido Grispan
- 7 — Carlos Roberto Simão
- 8 — Airton José Fernandes

OBS.: Qualquer dúvida com respeito a seus seguros, consulte sua Associação, Tel.: 223-7414 — Falar c/ Airton ou Pam.

TU

Por que ris de mim?
Ris do meu ansiar,
Ris do meu sentir,
Ris da minha procura,
Ris do meu chegar,
do meu partir,
da minha loucura...

Musa,
Será que o teu coração palpita
Tanto, quanto o meu,
Conheço e acredito nesse amor.

Meu ansiar é normal,
Meu sentir é tão puro,
Minha procura é compreensível...

Ris,
Ris do meu conhecer
Ris do meu acreditar
Ris do meu modo de ver,

Musa,
Ris do belo...
Ris da vida...
Ris do puro...

Musa,
Lamento
Teu belo,
Tua vida
Por tua pureza...

Autor:
Dinarte
Ferreira
de Almeida

COBRAR É PRECISO

por Clóvia Rogge

Com os objetivos básicos de agilizar o sistema de cobranças, reduzir o número de débitos pendentes, inibir a incidência de inadimplências e impedir o crescimento do bolo da Dívida Ativa do Estado, a SEFA e a PGE desenvolvem conjuntamente o Projeto Mutirão de Cobranças.

Agora o círculo de cobrança do ICM está fechado: tributar, arrecadar, fiscalizar e executar. A decisão de se cobrar os devedores revela-se um instrumento de viabilização de justiça fiscal, constituindo-se em prêmio, valorização e reconhecimento para com os contribuintes bons pagadores.

Não é possível a convivência com a permissividade fiscal. O volume da Dívida Ativa assumiu proporções de escândalo: mais de duas vezes a arrecadação mensal de ICM. Situação insustentável e desmotivadora à atuação fiscal séria.

A decisão política de se co-

brar está respaldada em apoio incondicional do Governador Alvaro Dias, Secretário da Fazenda e Procurador Geral. Tem o aplauso e a aprovação da classe política, empresarial, contabilistas, e, principalmente, da comunidade em geral.

A CRE, através da IGA e Inspeções Regionais de Arrecadação tem colocado todo o seu potencial de trabalho na execução do projeto. Envolvemos em Ponta Grossa, Londrina, Maringá e Campo Mourão, mais de 100 pessoas e 40 veículos. Foram mais de 1200 contribuintes atendidos e cerca de Cz\$ 243 milhões de débitos parcelados. Pelo efeito de ressonância, o eco do Mutirão fez sentir-se em todo o Estado. Nos últimos dois meses quintuplicamos os parcelamentos e triplicamos os recebimentos de dívida ativa, pela cobrança doméstica amigável. Resultados importantes, motivadores e que nos dão a certeza de estarmos trilhando o caminho certo.

NOTÍCIAS DA C.R.E.

C.R.E. — COORDENAÇÃO DA RECEITA DO ESTADO RESUMO DAS ATIVIDADES (180 DIAS)

ÁREA TRIBUTÁRIA:

— encaminhamento de propostas visando a reforma do sistema tributário;

— assessoramento técnico aos constituintes paranaenses, ao Secretário e Governador, na defesa dos interesses tributários do Paraná;

— proposição através de anteprojeto de lei no sentido de promover alterações na Lei Orgânica do ICM;

— encaminhamento e aprovação junto à COTEPE/ICM do pedido de revisão dos benefícios fiscais para análise e decisão do CONFAZ;

— elaboração de normas complementares para administração do ICM, respostas a processos de consulta sobre a aplicação da legislação tributária estadual, pareceres técnicos e despachos em processos diversos.

ÁREA DE ARRECAÇÃO:

— redução do prazo para repasses da arrecadação efetuada pelo sistema bancário de 4 para 3 dias;

— reformulação da sistemática de concessão de parcelamentos;

— vinculamento dos recolhimentos do ICM oriundos de parcelamentos, dívida ativa e com dilação de prazo através do BANESTADO;

— atuação integrada com a PGE implementando novos procedimentos de cobrança agilizada da Dívida Ativa;

— planejamento e realização da "Operação Mutirão de Cobranças", implementada nas ORRs de Ponta Grossa e Londrina;

— integração com o DETRAN na estruturação do sistema IPVA pela implantação da GR-5 acoplada ao DUT;

— reformulação na sistemática de determinação da base

de cálculo (avaliação) do ITBI pela implementação de planilhas de preços mínimos;

— revisão dos enquadramentos de estabelecimentos industriais no regime de pagamento com dilação de prazo, com redução normativa de prazos para os substitutos tributários (bebidas e cimento) e destilaria; eliminação total das dilacões especiais por termos de acordo.

ÁREA DE FISCALIZAÇÃO:

— serviços permanentes de fiscalização volante em pontos estratégicos de rodovias, seguindo o fluxo de trânsito e escoamento de produção;

— serviços permanentes de acompanhamento de operações de carga e descarga no perímetro urbano das principais cidades;

— plantões fiscais em estabelecimentos para acompanhamento dos níveis de produção e comercialização de mercadorias (refrigeríficos, laticínios, restaurantes, etc.);

— Instituto "Grupo de Apoio Suplementar" de fiscais para acompanhamento e reforço nos serviços de fiscalização nos postos fiscais de fronteiras;

— procedimentos preventivos de acompanhamento e controle quanto à concessão de novas inscrições e recepção de GIAs;

— execução do projeto "Exação Fiscal" em 31 cidades;

— execução da "Operação Alerta" em Curitiba, Maringá, Umuarama, Cascavel e Foz do Iguaçu, com produção fiscal (lançamento de ICM e multas):

Curitiba: 897 empresas visitadas — 116 AIs — Cz\$ 3.571.704,00

Maringá: 356 empresas visitadas — 85 AIs — Cz\$ 5.085.398,00

Umuarama: 170 empresas visitadas — 64 AIs — Cz\$ 11.664.023,00

Cascavel: 548 empresas visitadas — 49 AIs — Cz\$ 1.397.067,00

Foz do Iguaçu: 121 empresas visitadas — 51 AIs — Cz\$ 3.125.167,00

— produção fiscal dos projetos/atividades desenvolvidas nestes 180 dias:

VOLANTES:

Doméstica: 1.839 Autos de Infração: Cz\$ 28.958.405,00
Integrada: 210 Autos de Infração: Cz\$ 2.901.993,00

PARÂMETROS:

814 Autos de Infração: Cz\$ 31.644.573,00

POSTOS FISCAIS:

1.489 Autos de Infração: Cz\$ 29.462.987,00

LEVANTAMENTO FÍSICO DE ESTOQUES:

476 Autos de Infração: Cz\$ 84.662.836,00

CONFERÊNCIA DE NOTAS FISCAIS:

728 Autos de Infração: Cz\$ 40.437.903,00

OUTRAS ATIVIDADES: (fiscalização do ICM, baixas, conta gráfica, plantões, GIAs, Zona Franca, Microempresas, "exação", "alerta", DDI, outros).

3.820 Autos de Infração: Cz\$ 278.155.548,00

TOTAL DA PRODUÇÃO FISCAL:

9.166 Autos de Infração: Cz\$ 493.318.370,00.

OUTRAS ÁREAS:

— implantação de microcomputadores em todas as Delegacias Regionais da Receita no sentido de utilizar a microinformática como instrumento de acompanhamento e controle pela otimização na agilização de informações para uso do fisco;

— preparação logística de toda a campanha "O Bom de Nota" na área da CRE, projeto conjunto SEFA/SEED que visa o incremento da arrecadação;

— implantação do Projeto "Participação e Integração Administrativa" nas Delegacias Regionais Maringá, Apucarana, Campo Mourão e Cascavel com o objetivo básico de propiciar a participação criativa e de motivação dos funcionários.

NOTÍCIAS

DC 14ª D.R.R.

A comissão constituída pelo Delegado Regional da Receita, através do Ato Administrativo n.º 058/87 e constituída pelos funcionários João Manoel Delgado Lucena, Rosenerly Toledo Cavalheiro e Amneris Prolo Tomazoni, que terão incumbência de escolher a melhor Agência de Rendas em termos de organização e que receberá o prêmio "Agência Modelo", já está desenvolvendo o trabalho de avaliação, devendo o mesmo estar concluído no final do mês de agosto.

A Inspeção Regional de Fiscalização, no decorrer dos meses de abril a julho procedeu 1223 levantamentos para fins de exclusão de empresas do CAD-ICM, contando com a colaboração de funcionários do P.F., que trabalharam na folga de seus plantões e de chefes de Agências de Rendas.

O trabalho de conscientização já está apresentando resultados, pois no mês de julho a arrecadação sofreu um acréscimo acentuado em relação ao mês anterior, sendo que os empresários do Sudoeste estando recebendo muito bem o diálogo franco e aberto implantado pela Delegacia.

A Delegacia de Pato Branco que está organizando sua biblioteca agradece as Delegacias de Apucarana e de União da Vitória pela remessa de livros e está aguardando manifestação

dos amigos Delegados das outras D.R.R.s.

O titular da Delegacia está mensalmente designando Agentes Fiscais de nível 3-A a fazerem estágio na Agência de Rendas da sede, inclusive acompanhando o recebimento e procedendo análise das GIAs apresentadas, sendo que o resultado está sendo altamente positivo no aumento da arrecadação e no treinamento dos funcionários.

A Regional, após devidamente autorizada pelo Sr. Diretor da CRE através de despacho em processo devidamente formalizado, nomeou comissão presidida pela Inspeção Regional de Arrecadação, para proceder a incineração dos balancetes até o ano de 1981 de todas as Agências de Rendas de suas jurisdições, com isto se dará melhor condição de trabalho aos funcionários e um aspecto mais positivo de organização.

Através da Resolução n.º 172/87, o Senhor Secretário da Fazenda, Luiz Carlos Hauly, alterou o nome do Posto Fiscal Rio Pinheirinho para Posto Fiscal Afonso Pópia, em homenagem a um grande colega que sempre desempenhou suas funções na 14ª D.R.R. e que era muito querido por todos e deixou muita saudade.

Obrigado Secretário, por atender a solicitação dos colegas de Pato Branco.

14ª D.R.R. agindo com rigor nas rodovias

Os grupos de fiscalização volante da 14ª DRR estão diuturnamente e permanentemente nas rodovias do Sudoeste, objetivando eliminar a evasão da receita do ICM, visando a proteção dos cidadãos no direito do benefício dos serviços sociais prestados pelo Estado.

Nos últimos dias foram lavrados 35 Autos de Infração, que totalizaram um valor de mais de Cz\$ 700.000,00 entre ICM e multa, sendo que os produtos mais significativos foram milho, gado bovino e couro, todos transportados de forma irregular.

Na execução do serviço de fiscalização das rodovias, os funcionários tem travado verdadeiras batalhas contra os sonegadores e tem se tornado uma constante os abusos praticados por alguns motoristas, que quando interceptados, na tentativa de fugir, tem colocado em ris-

co a segurança dos fiscais, pois jogam seus veículos contra estes, sendo os mesmos obrigados a verdadeiros malabarismos para não serem atropelados.

O Delegado Regional da Receita fez apelos na imprensa, aos motoristas, para que, quando forem interceptados pelos grupos de fiscalização volante, que se posicionam nas rodovias com toda a sinalização de identificação e segurança, sujeitem-se a vistoria necessária sem resistência ou tentativa de egressão, uma vez que os fiscais trabalham com a cobertura e segurança da Polícia Militar e da Polícia Rodoviária e uma atitude impensada poderá provocar acidentes irremediáveis que poderão tirar a vida de pessoas que estão cumprindo o seu dever, vem como, levará o motorista a sérios problemas o que também virá a prejudicar ou impedi-lo de trabalhar.

14ª D.R.R. realiza reunião em Enéas Marques e Capanema



Em continuidade ao trabalho de conscientização dos contribuintes efetuado pela 14ª D.R.R. foram realizadas reuniões no dia 14 de julho no município de Enéas Marques e no dia 7 de agosto em Capanema.

A reunião de Enéas Marques que contou com a presença do Prefeito Municipal e Presidente da AMOSP, Sr. Antonio Carlos Bonetti, outras autoridades municipais e mais de cem empresários, sendo que todos ficaram altamente impressionados com a palestra proferida pelo Delegado Regional da Receita, que reportou-se a situação econômica do Estado e destacou a importância da participação de todos no recolhimento dos impostos e na fiscalização das irregularidades por outros cometidas.

A reunião de Capanema, onde estiveram presentes mais de 300 empresários, contou com o prestigiamento dos Prefeitos de Capanema Armando Guerra e de Planalto Nilo Lucieto.

O Delegado, na ocasião disse que a 14ª D.R.R. está realizando esse tipo de reunião, quando convidada, em toda a região, visto que se tem condições de tomar conhecimento das dificuldades e necessidades dos empresários. Reconheceu que a economia nacional encontra-se em crise e que ele assumiu o comando da 14ª D.R.R. no meio

dessa crise, mas acredita no sudoeste, pois o potencial do povo e da economia da região é muito grande e tem certeza que todos irão ajudar o Estado do Paraná a cumprir suas metas e obras, disse que não há ganância da Secretaria da Fazenda, o que se quer é que se pague o imposto que é devido, que haja uma justiça fiscal e não um arrocho fiscal, todos pagando o imposto que pertence aos cofres públicos, não apropriando-se indevidamente, visto que o mesmo já está embutido no valor das mercadorias. E que a Secretaria e a Procuradoria Geral do Estado estão realizando um mutirão para cobrança dos impostos em atraso, penhorando bens e os levando a leilão, tendo colocado a disposição dos empresários inadimplentes com seus impostos, paralelamente que é concedido pela Secretaria de Estado da Fazenda, bem como, informou que o Banestado está fazendo financiamento para pagamento do ICM com juros subsidiados.

O Dr. Saudino reportou-se com orgulho, quando falou do Governador Alvaro Dias, dizendo que o governador de todos os parenses tem tomado atitudes corajosas e firmes, acabando com a corrupção e com as ilegalidades.

Concluiu dizendo que é difícil pagar impostos, mas se tem

satisfação em pagar, quando vemos que o imposto recolhido, está sendo bem aplicado na de saúde, pagamento de professores, que educam nossos filhos e acredita que o Sudoeste estará presente no aumento de arrecadação, pois todos emam o sudoeste e querem vê-lo crescer e ter uma grande representatividade na arrecadação do Estado.

O Prefeito de Capanema elogiou o interesse dos empresários pela reunião e a compreensão da 14ª D.R.R. em ter diálogo com eles, ouvindo seus reclames e analisando a situação econômica da indústria e do comércio.

O Prefeito de Planalto ficou entusiasmado com a reunião, disse que os empresários tem que estar unidos para que tenham suas reivindicações atendidas e que a fiscalização deve ser intensificada para que todos paguem impostos e não apenas alguns tenham a sobrecarga de pagar e outros continuam a burlar o fisco.

As Associações Comerciais de Capanema, Planalto e Pérola D'Oeste também presentes na reunião, através de seus presidentes manifestaram-se positivamente e todos compreenderam o objetivo da conscientização e elogiaram o diálogo franco e aberto da Administração ceita.



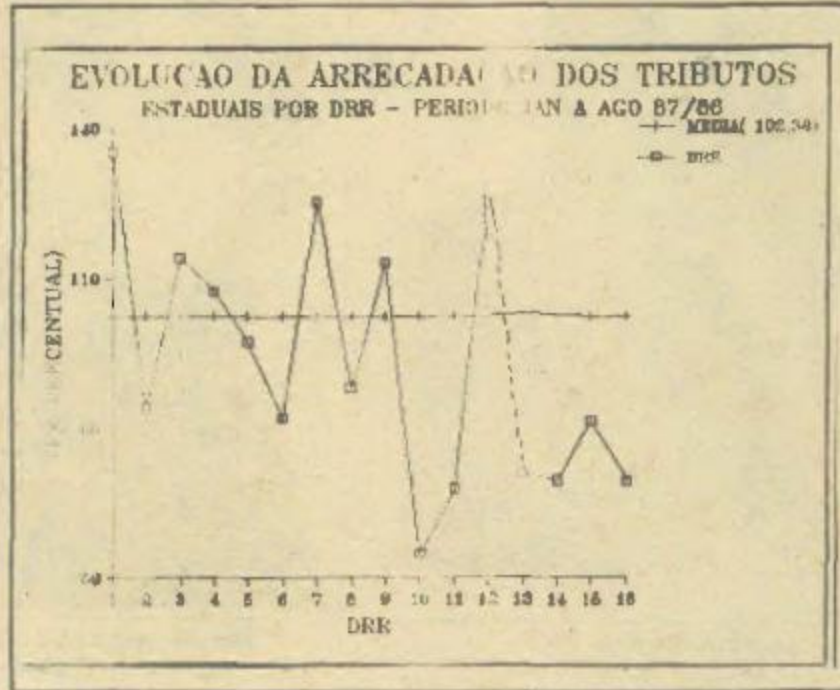
A informática chegando nas D.R.R.'s

Relacionamos a seguir as Delegacias Regionais e operadores, com sistemas básicos já implantados:

DELEGACIAS REGIONAIS

- 3.º DRR-Ponta Grossa
Hamilton Amorim Rosa
Gilmar Duarte Ribeiro Bueno
- 4.º DRR-União da Vitória
Joel Nisio
- 5.º DRR-Guarapuava
José Abel Brina Olivê
Ari Antonio Karan
- 6.º DRR-Jacarezinho
Maria Tereza Guimarães
- 7.º DRR-Cornélio Procopio
Margareth Furianetto
Solange Galli Maldi
Paulo Sérgio Rosa
- 8.º DRR-Londrina
Ivan Augusto Heinz Von Herwig
Giancarlo Lopes Brandão
Paulo Henrique Santelli
Pedro Agular
- 9.º DRR-Maringá
Rosângela de Fátima Gonçalves
- 10.º DRR-Paranavai

- Gilberto Stefanello
- Doralice Midori Fujii
- Solange de Almeida Manso
- 11.º DRR-Cruzeiro D'Oeste
Rui Barbosa
- Ione Maria Ximenes Cibin
- 12.º DRR-Campo Mourão
Murilo Ferreira Walbach
Domingos Camilo da Silva
- Wilson Augusto da Silva
- Aristeu Zago
- 13.º DRR-Cascavel
Odilon Frasson
Hélio Scatolin
- 14.º DRR-Pato Branco
Jackson Neves
- 15.º DRR-Apucarana
Walderes de Oliveira Boça
Wagner Gomes Fabiano
- Célia Regina Felisbino
- 16.º DRR-Paranaguá
Martin Stachera Filho
Neilor Sanches G. Ribeiro



A Assessoria de Informática comunica que, a UPD, através de sua equipe, está implantando o uso de microcomputadores em todas as DRR's.

Inicialmente os equipamentos estão sendo utilizados para efetuar o controle de tramitação de PAF's e controle de apresentação de GIAS's da Agência Sede.

Paralelamente à implantação desses sistemas, os operadores estão sendo treinados para desenvolver pequenas aplicações em Base (gerenciador de banco de dados), Supercalc (planilha eletrônica) e Wordstar (editor textos).

Pretende-se com esse primeiro contacto com a informática, dotar as Delegacias Regionais de um instrumento eficaz de apoio gerencial.

Sabemos que a cada dia vimos aumentar nas repartições a quantidade de documentos e processos, e como se torna difícil efetuar um controle manual eficiente e seguro de sua tramitação. A informática chega justamente para auxiliar o administrador nessa tarefa.

Nessa primeira etapa de implantação, a maior preocupação foi a de procurar "desmistificar" a microinformática. Mostrar aos dirigentes e operadores que o micro não é um "bicho de sete cabeças". Podemos comparar a entrada do micro na vida das delegacias à chegada das primeiras calculadoras eletrônicas. Nada mais é que um poderoso instrumento de trabalho. E é dessa forma que devemos encará-lo.

O treinamento fornecido aos operadores nessa fase inicial, viscou somente, capacitá-los a efetuar pequenas aplicações e operar os sistemas existentes (PAF, Protocolo e GIA's).

Numa segunda etapa efetuaremos um treinamento mais acurado, visando adequá-los a desenvolver aplicações mais avançadas e também a manutenção dos sistemas implantados.

Em algumas DRR's estão sendo desenvolvidos aplicativos específicos, devido principalmente a peculiaridade local (ex.: Paranaguá — exportação DDI), e também pelas necessidades específicas, sempre com o apoio da UPD.

E de se louvar, também, os esforços dispendidos em outras DRR's, que por iniciativa própria, estão desenvolvendo seus próprios aplicativos.

Aumentar a carga ou receber a massa

Claudiné de Oliveira

No projeto "Mutirão de Cobrança do ICM" — recentemente desenvolvido em Londrina, buscou-se fundamentalmente a agilização do sistema, no sentido de a Fazenda Pública receber mais rapidamente os seus impostos.

O Estado sempre pecou neste particular, sem pressa de ver os tributos repassados aos cofres do Tesouro. O contribuinte, apercebendo-se disso também deixou de ter urgência, escalando o tributo nas últimas colocações a nível de prioridade de pagamento.

A Secretaria da Fazenda, ao analisar a massa de tributos existentes, sem velocidade nenhuma de tomar o rumo dos cofres do Tesouro, preferiu sair a campo, a fim de conduzi-la a seu verdadeiro destino. Por conseguinte não cabe, por enquanto, nenhuma restrição e descon-fiança pela iniciativa tomada em conjunto pela Secretaria da Fazenda e Procuradoria Geral do Estado.

O trabalho foi muito bem executado e não merece nenhum reparo, e só ficaram amedrontados aqueles contribuintes contumazes em postergar o recolhimento do tributo, na espera de privilégios, como por exemplo, uma anistia fiscal.

Toda ação com espírito de alerta não é nenhum exagero. Foi dado apenas um sinal de meia luz através de um "pisca-pisca". Importante saber que a luz quando reduzida, clareia. Quando em demasia ela cega.

Por outro lado, aqueles que pagam os seus impostos com pontualidade, sentiram-se recompensados por esse procedimento, aplaudindo e vibrando em coro com essa ação moralizadora. Esse mutirão de cobrança chegou em forma de recompensa ao comerciante habitualmente cumpridor de suas obrigações.

E o Governo do Estado, com esta iniciativa pioneira, deixou evidenciado que está se apre-

lhando e com grandes idéias sendo postas em prática, frustrada a ação daqueles que só sabem criticar, principalmente daqueles sem qualquer imaginação, arrastados pela inveja das concepções bem sucedidas.

O custo que a Secretaria da Fazenda teve com a execução deste mutirão, não pode ser considerado como despesa, mas como um grande investimento, porque poupar recursos numa iniciativa desta natureza, é poupar munição no calor da batalha e, com isso, perder a guerra.

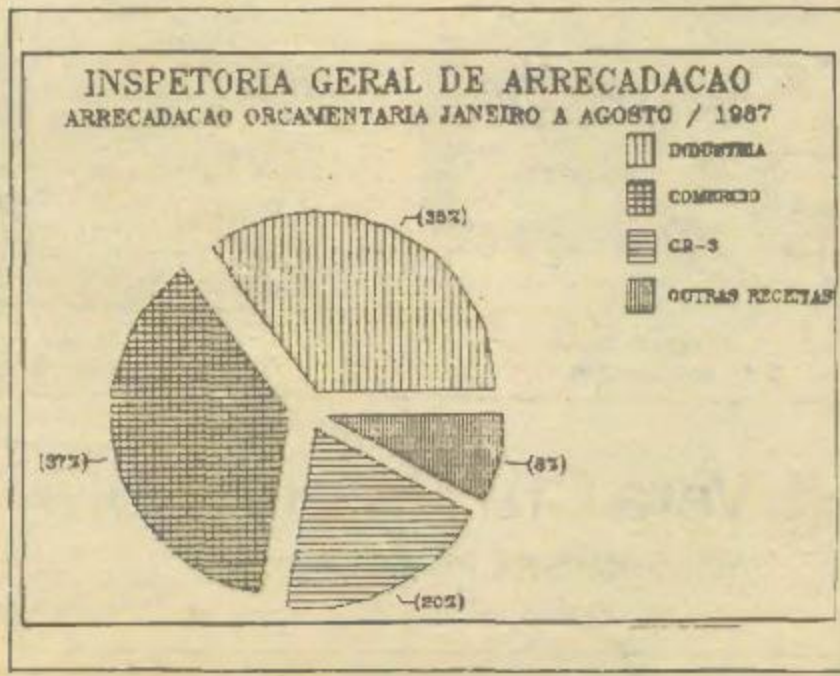
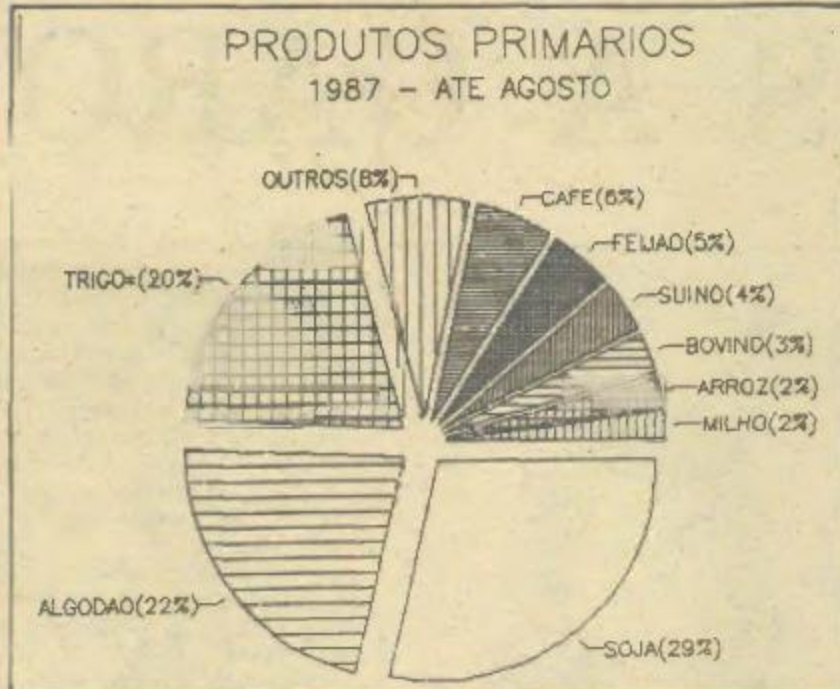
De parabéns, portanto, o Governo do Paraná, em conceber este plano que deveria ser copiado pelo Governo federal. Pois através da própria Receita Federal já anunciou aos constituintes que se tiver de aumentar as transferências de recursos a Estados e municípios e ainda vir a perder algumas fontes de receitas, como prevê o anteprojeto da comissão, será obrigado a aumentar pelo menos em 60% os impostos que preservar.

O Mutirão de Cobrança — desenvolvido no Paraná — dá a receita e serve de lição ao Governo federal, mostrando que é preciso arrecadar melhor a concentração tributária existente, antes de tributar ainda mais o contribuinte honesto e pontual.

Se ao final do trabalho da Assembleia Constituinte, o brasileiro descobrir que as reformas introduzidas no sistema tributário vão levá-lo a pagar mais impostos do que já paga, os parlamentares terão cometido a maior fraude da história da República contra os cidadãos que os elegeram.

É oportuno lembrar que reduzir imposto também aumenta a atividade econômica e, em consequência, gera mais impostos com maior produção. É muito mais cômodo aumentar a carga tributária a ter que fazer o sacrifício de recebê-la.

* Claudiné de Oliveira é delegado da Receita Estadual em Londrina.





TV CURITIBA
CANAL 2



Giovana Cristina Marchioratto
1.º DRR de Curitiba



Andréa de Oliveira Leite
2.º DRR de Curitiba



Luciana Almeida Rocha
3.º DRR de Ponta Grossa



Sumara Aparecida Brichezzi
4.º DRR de União da Vitória

CANDIDATAS A GAROTA



Adriana Aparecida de Paula
9.º DRR de Maringá



Luciana Maria Castelli
10.º DRR de Paranavai




Elizabeth Zardo
11.º DRR de Cruzeiro do Oeste



Marisol Aimée Valente
13.º DRR de Cascavel

FOLHA DE LONDRINA

Mídia obrigatória no Paraná.

 **Vera Cruz Seguradora**

Associada à SA Moinho Santista

José Luiz Maia



Lizéia Aparecida Esteche
5.º DRR de Guarapuava

Cláudia Tóffoli
6.º DRR Jacarezinho

Carla Gusmão dos Anjos Nomura
7.º DRR de Cornélio Procópio

Viviane Mazzo Févero
8.º DRR de Londrina

FISCALÍADAS/87



Luciane Rizzo Barroso
14.º DRR de Pato Branco

Aurea Cristina Michaltchuk
15.º DRR de Apucarana

Wilsa Jenny Martins da Silva
16.º DRR de Paranaguá

Luciane Landolfi Modesto
SEFA/CRE — Curitiba



Programação da V Fiscalizadas/87

ABERTURA OFICIAL DA V. FISCALIZADAS

Local: Colônia de Férias da AFFEP
Dia: 24-10-87
Horário: 09:00 hs — Desfile das delegações participantes
 09:30 hs — Início das competições com jogos de basquete, volei e demais modalidades esportivas.
 21.00 hs — Roda de samba nas dependências do Restaurante da colônia

Dia: 25-10-87
Horário: 09:00 hs — Reinício das competições
 21:30 hs — baile "Uma Noite no Havai", com a realização do concurso "Garota Fiscalizadas/87", nas dependências do Iate Clube de Guaratuba

Dia: 26-10-87
Horário: 09:00 hs — Decisão das diversas modalidades esportivas
 12:00 hs — Encerramento das Fiscalizadas com a entrega de prêmios aos vencedores.

Regulamento

Conforme divulgados no Notifisco anterior, publicamos abaixo o regulamento alusivo ao concurso.

GAROTA FISCALIZADAS/87 REGULAMENTO:

1. PARTICIPANTES
 - 1.1 SEFA/Coordenação da Receita do Estado
 - 1.2 Delegacias Regionais da Receita
2. CANDIDATAS
 - 2.1 Funcionárias e filhas de funcionários da SEFA/CRE
3. IDADE
 - 3.1. 16 a 23 anos (solteira)
4. INSCRIÇÕES
 - 4.1 Cada participante deverá apresentar uma candidata. As inscrições deverão ser feitas através de formulários enviados pela AFFEP.
 - É vedada a participação de candidatas que concorrerem no concurso anterior.
5. TRAJE
 - 5.1 As candidatas desfilarão

em trajes Esporte Fino e Traje Típico do Havai.

6. COMISSÃO JULGADORA
 - 6.1 Será composta por 8 (oito) membros, sendo que 3 (três) escolhidos pela Diretoria da AFFEP, e 5 (cinco) escolhidos entre os patrocinadores do concurso e convidados.
7. CONTAGEM DE PONTOS
 - 7.1 Serão analisados os seguintes quesitos:
 - 1) Simpatia
 - 2) Elegância
 - 3) Plástica
 - 4) Desenvoltura
 - 5) Conjunto
 - 7.2 As notas serão atribuídas de 0 a 5.
 - 7.3 A unidade que apresentar candidata ganhará 1 (um) ponto na contagem final, entre as modalidades esportivas disputadas durante as Fiscalizadas, e mais 3 (três) pontos a unidade cuja candidata obter o 1.º (primeiro) lugar. Para o 2.º (segundo) lugar

mais 2 pontos e para o 3.º (terceiro) lugar mais 1 ponto.

8. ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

8.1 As inscrições deverão ser encaminhadas a AFFEP até o dia 20 de setembro de 1987.

COMISSÃO ORGANIZADORA

- José Luiz Mala 223-7414 — AFFEP
 Cleonice S. Salvador 222-7021 — IRA/1.º DRR
 Antonio César Ribas Pacheco 222-7021 — IRA/1.º DRR
 Rosana Rollm de Moura 222-1050 — AR. Curitiba
 Alair T. S. Favoretto 223-5033 — IGA
- Suely do R. Kuss 234-5311 — IGT
 Leonil R. de Meneses 234-5311 — GAB/SEFA

DESTAQUES/DESTAQUES/DESTAQUES/ DESTAQUES/DESTAQUES

Para o excelente trabalho desenvolvido pela Procuradoria Geral do Estado em conjunto com a Secretaria de Estado da Fazenda, através dos funcionários da Inspeção Geral da Arrecadação da CRE, na cobrança

de débitos inseridos em dívida ativa. — :: —
 Para a cobertura a ser feita pela TV Curitiba — Canal 2 e Jornal Folha de Londrina da V Fiscalizadas/87.

Confirmada a presença do sr. João Milanez, Diretor Presidente das empresas supra-citadas, como integrante da comissão Fiscalizadas/87.

Para o Secretário da Fazenda Sr. Luiz Carlos Haully e para o Diretor da CRE Sr. Clóvis Rogge, respondendo com clareza e precisão todas as questões levantadas pelos Contabilistas, durante almoço organizado pela classe no restaurante Madalosso.

Para o Presidente da AFFEP Sr. Pedro Carlos Antum, na condução dos trabalhos que antecedem a realização das Fiscalizadas/87.

Para o Diretor da Secretaria de Estado da Administração, nosso colega José Laudelino Azzolin pelo excelente trabalho que vem desempenhando naquela pasta.

Premiação do Concurso Garota Fiscalizadas

A AFFEP e os patrocinadores abaixo relacionados oferecerão às vencedoras do concurso "Garota Fiscalizadas — 87", os seguintes prêmios:

- 1.ª Colocada — Uma viagem, via aérea, a Maceió, com acompanhante e estadia, durante uma semana.
- 2.ª Colocada — Uma viagem, via aérea, a Porto Alegre, com

acompanhante e estadia, durante uma semana.

3.ª Colocada — Uma jóia oferecida por M. Rosenmann Joalheiros.

PATROCINADORES

- W. Art. Cerâmica
 Skol — Cervejaria Skol — Caracu S/A.
 Libra Clube
 Vera Cruz Seguradora
 Cia. União de Seguros Gerais
 M. Rosenmann Joalheiros

Notas/Notícias

A Diretoria Social da AFFEP espera contar com a presença dos associados, seus familiares e convidados para o baile "UMA NOITE NO HAWAII", sugerindo o traje típico do Havai, para dar maior colorido e brilhantismo à festa.

Cesar Pacheco, Olga Winagraski e Suely do Rocio Kuss.

Aos aniversariantes desejamos felicidades pela data.

DE NOSSOS CORRESPONDENTES ATIVIDADES DA 8.ª DRR-LONDRINA MES DE JUNHO:

— Churrascada em comemoração ao aniversário do Delegado Claudine de Oliveira.

— Festa junina, dia 26 de junho. Realizada nas dependências da 8.ª DRR com muita bandeirinha, fogueira, quentão, pipoca, vinho. Houve um concurso para filhos de funcionários: "SINHAZINHA E SINHOZINHO". Os crianças desfilaram, dançaram quadrilha e receberam todos um saquinho de doces e caramelos. As duas más belas Sinhazinhas receberam presentes.

Houve casamento calpina infantil e um animado BINGO com prêmios valiosos.

A arrecadação do bingo e dos votos da Sinhazinha destinaram-se à aquisição de um aparelho auditivo para um funcionário da Ag. Rendas de Porecatu.

MES DE JULHO:

— Campanha interfuncionários e Delegacias para aquisição de um aparelho auditivo para um funcionário da Ag. Rendas de Londrina.

— Churrascada de despedida do assessor Jorge Soares que retornou a Curitiba e boas-vindas ao Luiz Alves de Oliveira que retornou de Curitiba para a assessoria da 8.ª.

MES DE AGOSTO:

— Organização de uma excursão para as Serras Gaúchas e Oktoberfest em Blumenau nos dias 10, 11 e 12 de outubro, já lotada.

— Jantar no San Remo, à beira do Lago Igapó com participantes do Mutirão de Cobranças.

13.ª DRR DE CASCAVEL

Dias 14 e 15 do mês de outubro de 1987, sob o patrocínio da ASPUVVEL (Associação dos Funcionários Fiscais de Cascavel), será realizado "O SHOW MUSICAL ANCHIETA" da cidade de Porto Alegre no Ginásio de Esportes Sérgio M. Festugatto.



Notícias da 4ª D.R.R. - União da Vitória

— O Delegado da Receita Estadual, Bel. Pedro Angelo da Silva, promoveu nos dias 5 e 6, reunião com os Senhores Contadores de São Mateus do Sul e Irati, respectivamente, visando o entrosamento e aumento da arrecadação de ICM, já que os mesmos é o elo de ligação entre empresários e fisco.

— Por outro lado, realizou-se no dia 18, palestra com os Se-

nhores empresários, Presidentes de Associações de classe, Contadores, na cidade de Irati, tendo por objetivo da arrecadação naquele município, o mesmo se repetirá no dia 27 próximo em Palmas.

— Visando colir com a evasão de rendas, realizou-se do dia 12 p. passado, operação fiscal na cidade de São Mateus do Sul, envolvendo quarenta fis-

cais, com auxílio da policia militar e rodoviária, apoiada por doze viaturas equipadas com rádio-comunicação, o que será repetido em todos os municípios que compõem a 4ª DRR de União da Vitória.

— Para permitir maior controle à distância de valores declarados em Guias e análise de custos, lucros, parâmetros por ramo de atividade, confrontan-

do município por município de regional, instalou-se um micro-computador com vinchester, visando o aumento de sua capacidade de memórias.

— Um fato que vem preocupando o Delegado, Bel. Pedro Angelo da Silva, é a evasão de Rendas, principalmente da Erva-Mate, sabendo-se que muitos atravessadores vem-se utilizando de meios ilícitos para o

transporte do produto para o Estado de Sta. Catarina e Rio Grande do Sul, prejudicando o comércio local e empresários do ramo, para o que, está recolhendo elementos, visando enquadrá-los no crime de sonegação fiscal, o que será provado por autos de infração já lavrados e outros elementos julgados necessário para amparo da denúncia.

OS DEZ MANDAMENTOS DA SERENIDADE DO PAPA JOAO XXIII

1. Só por hoje tratarei de viver exclusivamente este meu dia, sem querer resolver o problema da minha vida, todo de uma vez.
2. Só por hoje terei o máximo cuidado com o meu modo de tratar os outros: delicado nas minhas maneiras; não criticar ninguém, não pretenderei melhorar ou disciplinar ninguém senão a mim.
3. Só por hoje me sentirei feliz com a certeza de ter sido criado para ser feliz não só no outro mundo, mas também neste.
4. Só por hoje me adaptarei às circunstâncias, sem pretender que as circunstâncias se adaptem todas aos meus desejos.
5. Só por hoje dedicarei dez minutos do meu tempo a uma boa leitura, lembrando-me que assim como é preciso comer para sustentar o meu corpo, assim também a leitura é necessária para alimentar a vida da minha alma.
6. Só por hoje praticarei uma boa ação sem contá-la a ninguém.
7. Só por hoje farei uma coisa de que não gosto e se for ofendido nos meus sentimentos procurarei que ninguém o saiba.
8. Só por hoje farei um programa bem completo do meu dia. Talvez não o execute perfeitamente, mas em todo o caso, vou fazê-lo. E me guardarei bem de duas calamidades, a pressa e a indecisão.
9. Só por hoje ficarei bem firme na fé, de que a Divina Providência se ocupa de mim, — ainda que as circunstâncias manifestem o contrário.
10. Só por hoje não terei medo de nada. Em particular, não terei medo de gozar do que é belo e não terei medo de crer na bondade. Durante doze horas de um dia posso fazer sem, o que me desanimaria se pensasse que teria que fazê-lo toda a minha vida.

(Tradução de Revista espanhola "Mensaje", n.º 997, pág. 96)

Notas e Notícias

A convite da DSE — Fundação Alemã para o desenvolvimento Internacional, sediada em Berlim, Alemanha Ocidental, segue no próximo dia 14 de outubro para aquele país, o Diretor da CRE, Clóvis Rogge, que participará, juntamente com o Secretário da Fazenda Luiz Carlos Hauß, de um curso de aperfeiçoamento profissional na área da Administração Fazendária. Consta ainda do programa, contatos na área empresarial, com o principal objetivo de atrair novos investimentos alemães para o Paraná.

A visita com duração prevista de 10 dias, totalmente patrocinada pelo Governo Alemão, objetiva incrementar a troca de informações e experiências entre as Administrações Fazendárias dos dois Estados — Berlim e Paraná, segundo convênio de cooperação técnica existente entre os dois países, sob a coordenação a nível nacional da Secretaria de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda.

PARANÁ, O ESTADO BOM DE NOTA.

Alunos. Pais. Professores. Direção das Escolas. Associação de Pais e Mestres. A partir de agora, toda a comunidade escolar paranaense vai estar engajada num esforço coletivo para uma escola melhor.

É a campanha O Bom de Nota. O mecanismo é simples. Cada escola inscreve-se para participar. As do interior do Estado nas Inspetorias Estaduais de Educação ou sedes de Núcleo. As da capital, na Secretaria da Educação.

Os alunos coletam notas fiscais inclusive "tickets" de caixa e os entregam em sua escola. Cada Cz\$ 5.000,00 de notas dá direito a um cupom para sorteio de 500 prêmios.

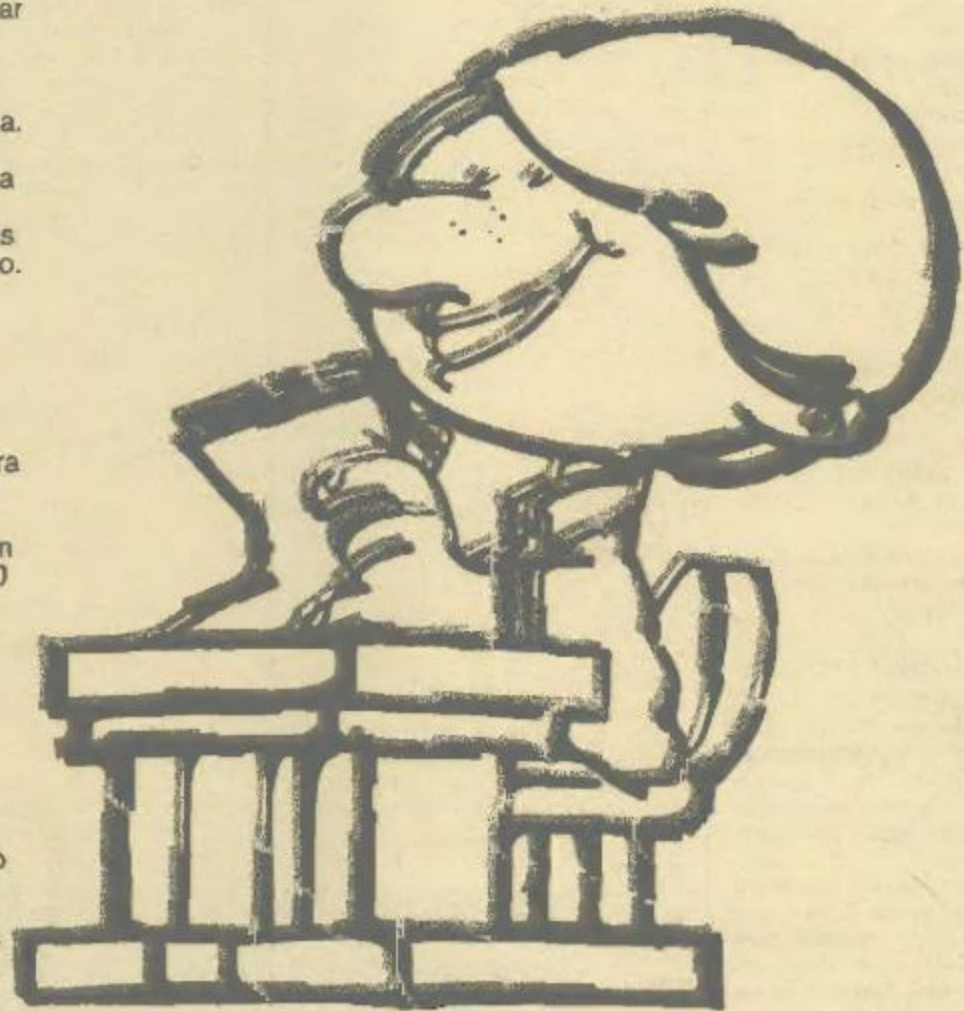
Esses prêmios consistem em cadernetas de poupança com valores que vão de Cz\$ 30.000,00 até Cz\$ 300.000,00. Além de 45 bicross e mais 450 outros prêmios, vídeo-games, bonecas e walk-man.

O sorteio será feito periodicamente pela Loteria Estadual.

Para cada Cz\$ 1.000,00 em notas encaminhadas à Agência de Rendas, as escolas receberão de Cz\$ 5,00 para aplicar na própria escola, a critério da comunidade escolar.

Com essa campanha, a escola paranaense ganha novos meios para atividades que vão além dos recursos orçamentários do Governo. Materiais e uniformes esportivos, bolsas de estudo, sistema de som, vídeo-cassetes, materiais e uniformes para fanfarras, livros para biblioteca.

Vamos colaborar. O Paraná merece uma escola melhor. Com mais força, mais dinamismo, mais possibilidades. Vamos pensar nas novas gerações. A geração do aluno Bom de Nota. De todas as notas.



Secretaria da Fazenda
Secretaria da Educação

MENSAGEM DA 15ª D.R.R. - APUCARANA

Apucarana, 15 de setembro de 1987

Aos Colegas,

Ansiando por uma consciência de classe que revelasse e realizasse a classe, no mês de maio próximo passado enviamos uma carta de colega para colega, de amigo para amigo, nela lançamos a semente de uma luta, luta pacífica, limpa, honesta, com propósitos de acertar, de consertar, de realizar. Nela buscamos a união.

Nela procuramos demonstrar à Administração Central que não somos omissos à abertura que nos foi dada para que se reparassem erros contidos na Lei n.º 7.051/78.

Em consequência dessa abertura recebemos uma cópia do anteprojeto de Lei feito pela Comissão encarregada dos trabalhos para as alterações necessárias à Lei 7.051/78, bem como do Decreto que deverá regulamentar o sistema de promoção e acesso, para que lessemos e apresentássemos nossa contribuição em forma de crítica, aceitação ou sugestão.

Como também sabemos que a integração e sobretudo nossa reivindicação de justiça, de respeito e de direitos humanos, cometamos e propomos as alterações que julgamos indispensáveis e inalienáveis.

Com também sabemos que nenhuma história humana é escrita sem a presença de uma ou mais mãos amigas que se estendem em nossa direção, procuramos proceder da mesma forma, ou seja, submetendo nosso trabalho a crítica, aceitação ou sugestão, tanto da Administração Central como a de todos os colegas que conseguimos alcançar.

Dai tivemos a prova de quando a causa é justa basta que um só de nós se levante para contar com o apoio dos demais, somos uma família, a família fazendária que quer permanecer unida, sem separatismo como pareceria querer caminhar na disputa entre mais ou menos competentes, entre os mais novos e os mais velhos.

Ficamos felizes em podermos defender nossa classe, nossos direitos, apoiados pela Administração Central que na pessoa do nosso Diretor Clóvis, propiciou essa abertura democrática, imparcial, dando oportunidade a que a classe se manifestasse e apoiados ainda pelos colegas que nos deram suas mãos e seus corações nesta luta.

Estamos satisfeitos pela forma como tudo foi conduzido,

sem imposições de pontos de vista pessoais, sem receios de externar opiniões, onde se podia argumentar, questionar, até se chegar as razões mais lógicas e aceitáveis.

Formou-se assim um colegiado onde ninguém falou por si só e sim em nome dos colegas, que num voto de confiança, alegaram seus representantes apondo suas assinaturas no que entenderam melhor para a classe.

Esta germinando forte a semente plantada da consciência de classe que tanto ansiávamos, sem visar interesses isolados, sem egoísmos, sem imposições de pontos de vista estreitos. Uma consciência de classe que tem por objetivo direitos iguais pois caso contrário jamais poderá ser homogênea e coesa.

Queremos aqui, em especial, externar o nosso orgulho pelo contingente mais jovem, que a partir de 1980 passou a fazer parte integrante da nossa classe e que numa atitude altruísta e desprendida demonstrou sua solidariedade e respeito aos mais antigos na carreira aderindo a propostas onde o benefício maior foi dirigido aos mais velhos embora, com o decorrer do tempo, por extensão, chegará a eles.

Que maior prova poderíamos ter dos seus colegas de integração da classe, sem preconceitos, sem separatismos, do que sabermos que muitos aderiram por amizade, por solidariedade, pela plena consciência de que não existe êxito pessoal sem a inclusão do destino dos outros?

Em momento algum ouvimos dizer que houve adesões por imposições porque na realidade nada foi imposto e sim discutido, argumentando com razões fortes até se chegar ao consenso.

Estiveram todos de mãos estendidas numa atitude dignificante.

Também a atual administração, jovem que é, esteve de mãos estendidas aproximando, unindo a classe conseguindo assim, ao propiciar um amplo debate, torná-la mais justa, mais humana, sem preferências separatistas. Mostrou saber avaliar qualidade, competência, sem usar fórmulas simplistas.

Que nossas aspirações não parem por aqui, que estejamos sempre dispostos a colaborar e receber colaborações e sobretudo não protejar decisões tomadas. Existem correções que não podem ser adiadas.

Nas proposições aprovadas existem conquistas que a abertura que hoje está sendo dada

a nossa classe não podem ser adiadas sob pena de prejudicar colegas que esperam tão somente sua transformação em Lei para pedirem suas aposentadorias, tanto na forma de apuração do prêmio de produtividade quanto da tão esperada promoção.

Quando, e se houver necessidade de novas alterações para se adequar a Lei 7.051/78 à nova Constituição, veremos da possibilidade da manutenção das conquistas conseguidas, e da mesma forma que hoje, unidos em torno do todo e não mais de privilégios isolados, debateremos nossas idéias e sugestões e a garantia aí está, na presença do nosso Diretor que não fechará a porta que tão sabiamente nos abriu.

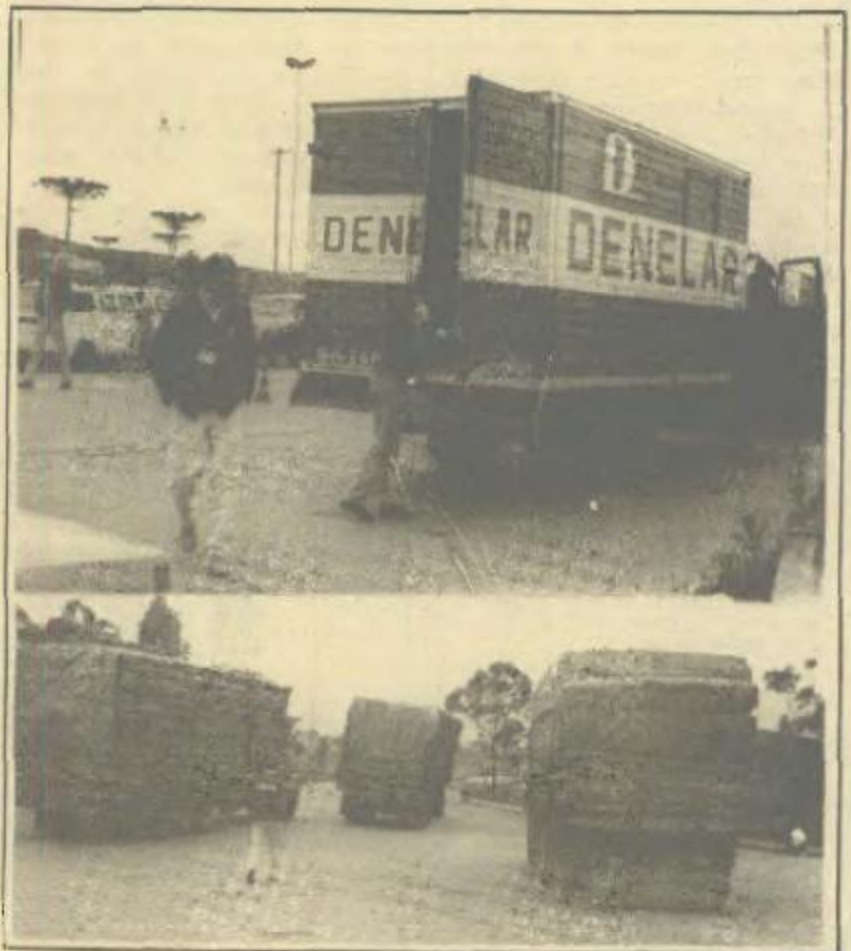
Estejamos todos, sempre unidos em torno de um ideal, unidos por nossa classe, sem egoísmos, vamos ajudar para sermos ajudados, sem nos esquecermos dos colegas que nos antecederam e hoje estão na inatividade onde amanhã estaremos nós, e sobretudo voltados para o social, não deixando as famílias de nossos colegas falecidos sem orientação quanto a suas pensões, procurando ainda de todas as formas reparar injustiças ampliando seus direitos.

A união é linda, é a luta pela paz e pelo amor e o coração, quanto mais o damos maior o temos.

Nosso abraço de amigo, nosso respeito de colega, nossa afeição de irmão.

Equipe Domingos Martins

Operação Integrada - Paraná



O desenvolvimento e a paz social de nosso Estado dependem do trabalho profícuo de cada um de nós.

Com esta expectativa, o Governo do Estado do Paraná — através da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Secretaria de Estado da Fazenda — juntamente com a Receita Federal, Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal, estão desencadeando a "Operação Integrada Paraná", objetivando:

- a) Dar total segurança aos motoristas de nossas estradas;
- b) Combater o contrabando e os efeitos nefastos da sonegação fiscal;
- c) Detectar a circulação de veículos furtados/roubados e responsabilizar seus autores.

Com o apoio, compreensão e boa vontade dos motoristas e trausentes, os trabalhos de vistorias procedidas por fiscais e policiais vem alcançando ótimos resultados.

JUVENÉ VÍDEO CLUBE
Rua Rocha Fombo, 280 Fone: 291-2852

**TRANSFERÊNCIAS DE FOTOGRAFIAS
E FILMES SUPER 8 E 8 MM.
PARA FITAS DE VIDEO CASSETE**

OBSERVAÇÕES: - O interessado deverá entregar uma fita virgem VHS

- A gravação será feita no sistema PAL-M.
- Títulos, Legendas e Sonorização Musical tornam as cenas mais atraentes.
- Seleções, Sequências e Emendas são operações de grande importância. É através delas que são escolhidas as melhores tomadas, eliminando-se as que não estiverem boas e emendando os filmes, dando uma continuidade normal à história e um toque final.
- Todos estes serviços são realizados sem custo adicional.

ACONTECIMENTOS

— Maria Beatriz Chaves —



ANIVERSÁRIOS

(Homenagem ao dia da criança — 12/10/87)

Saudade sem tempo...

Ainda me lembro...
Do tempo sem tempo
Que nunca esqueci...
Crianças brincavam
No pátio da Escola...
Sorrisos eternos
De lindas crianças...
Ainda me lembro...
Dos dias, das horas
Que nunca esqueci...
Momentos de festa,
Momentos de Luta,
Momentos sem fim...
Na Sala de Aula,
Alunos atentos.
A Mestre ensinava...
A todos amava.
Na Sala de Artes,
Perfeita harmonia.
Mil alegorias...
Liberta euforia...
Na simplicidade,
Sublime existência...
Do tempo da infância
Que nunca esqueci...
Perpétuo horizonte...
Cristais da memória.

Lucimary Dantas Lima Marchette
Estagiária do COC (Centro de Orientação e
Controle de Processos Administrativos)

Meu Lindo Balão

Era lindo,
meu balão,
branco e vermelho,
tão leve,
esvoaçante,
flocos de neve,
no dourado cordão,
ágil e gracioso
elo de sebo...
Imprevisto, veio o vento
e tomou-se do meu balão,
sibilando, violento,
foi-se levando
o meu lindo balão
E este vento.

só deixou
demorado e lento,
profundo gostar,
antigo querer,
de ver
e lembrar,
tão alegre, vaporoso,
indo, vindo garboso;
de quando em quando,
na minha mão,
brilhante flutuando,
subindo, descendo,
meu lindo balão...

(Clélia Moraes)



A rainha da Oktoberfest em carro alegórico convida à alegria.



Pelas ruas da cidade, típico e folclórico no desfile.

Duplo "Niver" aconteceu na residência da nossa colega Maria de Lourdes Domingues de Aguiar com parabéns para a graciosa Lyzandra Maria no dia 19 e o garotão Ricardo no dia 21 de setembro próximo passado. Muitas felicidades para ambos, filhos de Malú.

— * —
Dia 06 de outubro, aniversário do nosso colega Dirceu Lopes de Araújo, Diretor Responsável do "Notifisco". Ao amigo e colega um abraço da Equipe.

Muitos colegas dirigindo-se até Blumenau onde a festa e a alegria imperam com a famosa "Oktoberfest". No quarto ano consecutivo realiza-se um verdadeiro Carnaval Alemão na cidade catarinense, com bandas alemãs e cidades típicas, bailes, desfiles de carros alegóricos, concursos de tomadores de chope em metro e distribuição de chopos nas ruas da cidade.

Aniversariantes no âmbito da 14.ª D.R.R. de Pato Branco. Mês de Julho — dia 1.º — Joaquim Antonio



de Almeida Cardoso, Itacir Morelato, Vera Lúcia Vulchak; dia 04 — Ailton Salomé Dutra; dia 05 — Diva Maria Rosset; dia 07 — Romalina Vargas; dia 08 — Aguiar de Abreu; dia 29 — Adelmo Martinhago, Carlos Alberto Tomé Coradi. Mês de Agosto — dia 03 — Maria Lourdes Gurkezick; dia 05 — Vilmar Turra; dia 06 — Ana Graczi Alban; Auri José Pegoraro; dia 10 — Andrei Gomes de Almeida; dia 12 — Arlindo Zanella, Gerson Luiz Mucharski, Dia 14 — Vani Aparecida Pedroso Valões, Dia 18 — Celso Luiz Dambrós; dia 19 — Marilisa Berlatto Pontello; Dia 29 — Marilisa Berlatto Pontello; Dia 29 — João Manoel Delgado Lucena.

— * —
Dia 20 de setembro aniversariou também o colega Marco Antonio Gomes de Assunção do Fundo de Participação aos Municípios. Parabéns e felicidades.

— * —
Esta garotinha é Jaqueline Cristiane Santi — filha da nossa colega Celestina.



Pelo excesso de serviço o Reitor do gabinete da CRE ficou com o telefone no ouvido por mais de duas horas, assustou-se com a dor na orelha e questionou suas pupilas de estar com o telefone no ouvido. O curioso é que não havia ninguém na linha a muito tempo.

A assessora jurídica da CRE está preocupadíssima, vejam só, com o preço do fubá e da cabeça de galinha, porque alimenta somente doze cachorrinhos.

O Bicão não perdoa o Bico da nossa colega Suelly Kuss na última reunião do Comitê Olímpico das Fiscalizadas. Bicuda demais...

Com o surgimento dessa terrível doença chamada AIDS, o bem lançado Alvides, precavido como é para não ter que dar a mão em cumprimento, resolveu ENGESSA-LA para evitar contaminação.

Tem alguém na IGF que está num baixo astral de dar pena: motivo: ficou órfão por aproximadamente 60 dias.

Na 1.ª DRR o João deixou de ser Cajú. Agora é João Neves mesmo!

Uma Colega em viagem a serviço ao interior, depois de já estar devida-

BICÃO NÃO PERDOA



Fatos ocorridos em União da Vitória - 4ª D.R.R.

— CANO LONGO:

Ha dias atrás a volante prendeu um caminhão carregado de suínos fa-

to ocorrido na madrugada e para a lavratura do auto de infração e apreensão havia a necessida-

mente alojada em um magnífico apartamento de determinado hotel, ficou toda eufórica, satisfeita e feliz quando viu chegar em seu apartamento, roupas masculinas (terno, camisas, calças, meias, etc.), pensando com seus botões "que felicidade, trocaram minha companheira de quarto". Triste ficou quando constatou tratar-se de engano do camareiro na entrega da roupa.

El Bigodon ainda não achou seu par de meia!!! com quem estará???

A nossa colega Leoni Menezes, bailando animadíssima, repentinamente ficou tristonha quando constatou que o intérprete das músicas saudistas que ela tanto gostava estava cantando só com a perna direita. Verificou-se depois que o dito cantante (Berlitez) estava com "reuma" na perna esquerda.

de de contagem dos bichos, ato continuo acostou o caminhão debaixo de um poste com iluminação e o funcionário Freitas — o gauchão — sacou de seu revólver cano longo, calibre 38 e procedeu a contagem, isto por falta de um porrete cu vara era só griteira de suínos, resultado: 72 suínos.

— FUNCIONARIO DORME EM SERVIÇO

O Chefe do Serviço de Apoio Administrativo vive dormindo? em serviço, trata-se do Valter, isto é, no período noturno, por falta de hotel? ... não por falta de bolso mesmo.

— MOTORISTAS:

O Inspetor Chatalo dirige a mais de trinta anos e não possui carteira de habilitação e o Valter possui carteira a mais de trinta anos e não dirige — coisas da vida.

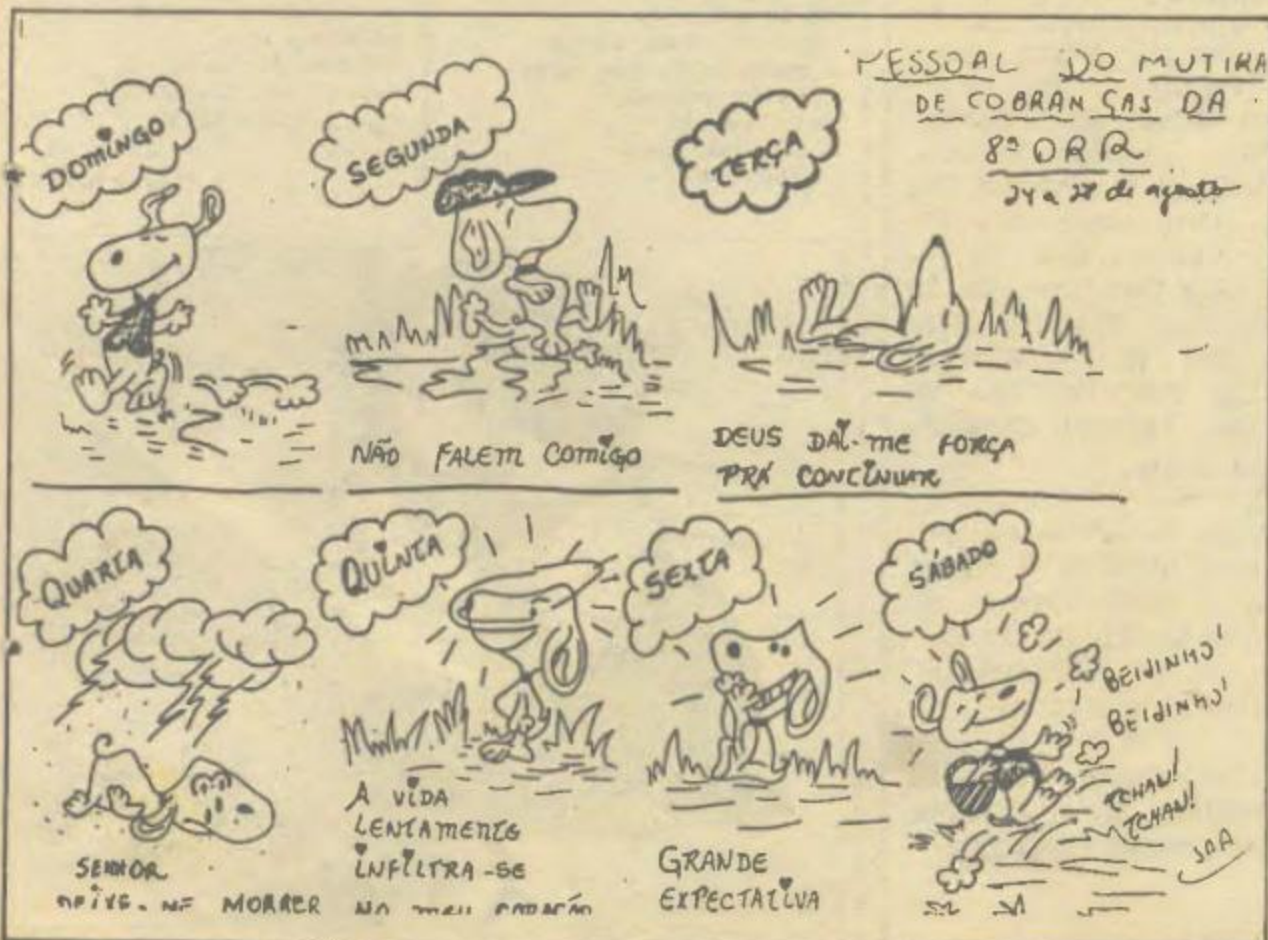
— PANCADA NO QUEIXO:

Um funcionário em

missão na volante Beto, parou um veículo Monza: "por favor Senhor, estamos em serviço de fiscalização, queira abrir o porta-mala"; e correu para a trazeira do veículo. Como o motorista não desceu, ficou aguardando. Percebendo a demora, arcou o corpo para avistar o motorista pelo vidro trazeiro. Resultado: foi nocauteado por uma tremenda pancada no queixo — não sabia que o porta mala era elétrico.

— FUNCIONARIOS DORMEM DENTRO DO CARRO:

Dias atrás procedente de P. Grossa, os funcionários Valter e Brichezi, com uma temperatura a três graus positivos, tiveram que dormir dentro do veículo que os conduziam. Fato ocorrido na rodovia São Mateus do Sul/União da Vitória — Causa: veículo sem combustível não anda — munequismo do Brichezi.



(Jardim de Infância Iraniano)